

AÇÕES SOLIDÁRIAS VOLTADAS PARA POPULAÇÕES SÓCIO-VULNERÁVEIS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA

JULIA SÃO JOÃO CHRYSOSTOMO¹; ANITA LEITE RASSIER²; NIELLE VERSTEG³; LENARA STELMAKE⁴; MARLETE BRUM CLEFF⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – julia.chrysostomo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – anitaleiterassier@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – nielle.versteg@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – lenarastelmach@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – marletecleff@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Veterinária da UFPel (FV-UFPel), através de um projeto de extensão, atende animais que necessitam de acompanhamento veterinário. O projeto é de fluxo contínuo e possui atividades semanais de atendimento clínico, realização de exames complementares, internamentos e procedimentos cirúrgicos, visando promover a saúde de modo integral. Os atendimentos são restritos às famílias cadastradas após entrevista com assistente social, garantindo que sejam atendidos apenas os animais de famílias de baixa renda.

As comunidades atendidas pelo projeto possuem localização próxima ao centro da cidade de Pelotas, situadas geograficamente próximas ao Canal São Gonçalo. Nessa região, residem famílias que vivem em estado de vulnerabilidade sócio-econômica, onde parte de sua renda é proveniente da coleta de materiais recicláveis. Entretanto, com as mudanças ocasionadas pela pandemia e com as maiores dificuldades ocasionadas por adoecimento de inúmeras pessoas, a situação se agravou, sendo observando um empobrecimento maior da população e necessidade dos itens básicos para alimentação e higiene.

É reconhecido que comunidades periféricas possuem maiores dificuldades para enfrentamento das adversidades projetadas durante o período de pandemia, onde se é possível assentir que necessidades básicas como saneamento básico, coleta de lixo, transporte público, abastecimento de água, cuidados sanitários e atenção à saúde não são distribuídos de maneira igualitária e em algumas ocasiões não chegam a seus destinatários finais (SANTOS, et al., 2021). A grande maioria dos moradores das comunidades atendidas pelo projeto, sobrevivem da coleta de materiais recicláveis ou não possuem renda alguma. De acordo com a diminuição do preço dos valores dos materiais recicláveis, ocorre aumento de exposição dos trabalhadores ao vírus COVID-19, onde parte dos catadores de materiais recicláveis são idosos e pessoas com comorbidades (MAIA, et al., 2020).

Neste contexto, diante das dificuldades para sobrevivência enfrentadas por comunidades sócio-vulneráveis durante o período de pandemia, representadas pelas barreiras sócio-econômicas associadas a mínimas condições de saúde, tanto para as pessoas como para os animais, os coordenadores do projeto ampliaram as ações sociais. Assim, o trabalho possui como objetivo relatar as atividades realizadas pelos integrantes do projeto de extensão e a comunidade da FV-UFPel, em benefício às pessoas durante o período de pandemia.

2. METODOLOGIA

Perante o contexto da pandemia e da necessidade de mudança na rotina de trabalho e de atuação junto à sociedade, o projeto de extensão “Medicina Veterinária na Promoção da Saúde Humana e Animal: Ações em comunidades Carentes como enfrentamento da Desigualdade Social”, através da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), provêm atendimento clínico para animais de pessoas com renda menor que 1,5 salários mínimos por família, desenvolvendo ações voltadas para o apoio social às famílias e orientação também no período de pandemia.

Desde de março de 2020, as equipes do projeto se dedicaram à campanhas de orientação para enfrentamento ao COVID-19, assim como organização de ações e arrecadação de itens diversos para a comunidade atendida.

Assim, nos anos de 2020, 2021 e início de 2022, foram realizadas arrecadações e entrega de alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal e doméstica, agasalhos e brinquedos, além de álcool gel e máscaras confeccionadas e distribuídas, com foco nas famílias cadastradas para atendimento no Ambulatório Veterinário Ceval. O cadastramento, as atualizações de nomes, bem como as relações de famílias selecionadas para recebimento dos alimentos, foram realizados através de avaliação socio-econômica e listagem de assiduidade nos atendimentos veterinários, sendo os mesmos detalhados e realizados por assistente social atuante no projeto, priorizando pessoas em condições de vulnerabilidade social e sanitária residentes da região específica da cidade.

Os eventos realizados foram comunicados à comunidade através do grupo de mídias sociais criado com os líderes comunitários e comunicação da assistência social do projeto. As arrecadações foram obtidas através de campanhas feitas junto a professores, alunos e servidores da UFPeL, associado à organização de eventos online criados pela Coordenadora do projeto de extensão para a angariação de fundos ou arrecadação de alimentos. As ações foram realizadas previamente às datas comemorativas, onde eram iniciadas as campanhas de doação que seriam distribuídas nos períodos comemorativos como na Páscoa, dia das mães, dia dos pais, dia das crianças e Natal. Os itens coletados foram alimentos não perecíveis para a montagem de cestas básicas, itens de higiene pessoal e brinquedos doados a crianças de até 12 anos durante a época de Páscoa e Natal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As comunidades participantes do projeto de extensão, conhecido como Ambulatório Ceval, vêm sendo atendidas em diversos projetos acadêmicos da UFPeL e se beneficiam pelo apoio dado tanto diretamente à comunidade por meio de atendimentos aos animais, como indiretamente através de pesquisas realizadas, incluindo levantamento das casuísticas de atendimentos e de enfermidades, enfermidades zoonóticas, plantas medicinais e tóxicas encontradas na região, uso de homeopatias, ações de castração e posse responsável, etc. (GIORDANI et al., 2012; LIMA et al, 2015; MORARES (2014a) e MORARES (2014b), sendo feito constantemente o planejamento de ações educativas e ações sociais. Além disso, a comunidade também é auxiliada através de distribuição de itens básicos de higiene e alimentação, ação intensificada durante o período pandêmico.

Assim, durante o ano de 2020, foram realizadas 09 ações solidárias iniciadas a partir do mês de abril, se estendendo até dezembro. No ano de 2021 foram realizadas 07 ações nos meses de abril, maio, junho, agosto, outubro e dezembro. Em 2022,

houveram 02 ações, sendo estas em abril e maio. Os períodos escolhidos para a ocorrência das ações sociais foram datas comemorativas. A entrega de alimentos não perecíveis foi organizada de forma a cada família receber uma cesta básica com 1 item de cada alimento e 2 a 3 litros de leite. Foram distribuídos, em média, cerca de 130 cestas básicas durante cada evento. No ano de 2020 foram distribuídos 800 quilos de alimentos, em 2021 foram 600 quilos e em 2022, cerca de 250 quilos. As cestas básicas variavam conforme disponibilidade, sendo os principais alimentos não perecíveis incluídos arroz, feijão, óleo de soja, farinha de trigo, macarrão, açúcar, leite, biscoito e achocolatado. Em algumas ações incluiu-se sabonete, sabão, água sanitária, absorventes higiênicos para as mulheres, escovas dentárias e fios dentais para as crianças. Ainda em alguns eventos, foram distribuídos ração para cães, agasalhos e brinquedos.

Em todas as ações, houve a distribuição de álcool gel e máscaras ao público, além do oferecimento de materiais informativos, instruindo sobre importância da higienização das mãos, lavagem, confecção e descarte de máscaras caseiras, assim como sobre as formas de contágio e prevenção da COVID-19.

Durante as ações sociais, a comunidade foi orientada em relação a saúde e importância de medidas higiênico-sanitárias no enfrentamento à pandemia. O público-alvo atendido pelo ambulatório veterinário possui baixa escolaridade, onde, dessa forma, as ações trouxeram importância na educação para prevenção a disseminação do vírus, na medida que orientaram sobre a importância do distanciamento social, ventilação e limpeza dos ambientes e importância da procura por médicos quando apresentassem sintomas gripais, sobre a vacinação, entre outras medidas.

Durante as ações, a circulação das pessoas foi organizada para que não houvesse aglomerações, sendo estas ocorridas nas dependências externas do ambulatório, mantendo o distanciamento, com todos os cuidados e de acordo com as recomendações para prevenção ao COVID-19 (PIRES, 2020).

A inovação e as atividades sociais do projeto de extensão da UFPel vêm desempenhando um papel importante no desenvolvimento da Saúde Única, melhorando a saúde como um todo e atendendo as necessidades sociais específicas.

4. CONCLUSÕES

É evidente que muitas pessoas se encontraram em condições de vulnerabilidade social, e durante a pandemia causada pelo COVID-19, o projeto de extensão conseguiu manter as ações sociais e educacionais, já que devido ao isolamento social, as questões de levantamento de renda e utilização de cuidados sanitários fundamentais para o controle da disseminação do coronavírus se encontraram mais escassos para a comunidade.

Em vista disso, as ações realizadas durante este período foram de extrema importância para auxílio às famílias em vulnerabilidade social, onde foi possível prover benefícios não somente em questões alimentares, mas também em questões sanitárias e educacionais através de conhecimento por compartilhamento de folders educativos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA BRASIL. **Balanço mostra queda em produção de lixo domiciliar durante a pandemia.** São Paulo, 19 de maio de 2020. Online. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-05/balanco-mostra-queda-em-producao-de-lixo-domiciliar-durante-pandemia>.

GIORDANI, C.; SANTIN, R.; ARAÚJO, M. D.; ANANA, D. C.; CLEFF, M.B. Plantas tóxicas para pequenos animais encontradas na comunidade CEVAL, Pelotas-RS. In: **ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO UFPEL**, 16, Pelotas, 2012. XVI Encontro de Pós-Graduação UFPEl, 2012.

GUINANCIO, J.C.; SOUSA, J.G.M.; CARVALHO, B.L.; SOUZA, A.B.T.; FRANCO, A.A.; FLORIANO, A.A.; RIBEIRO, W.A. COVID-19: Daily challenges and coping strategies in the face of social isolation. **Research, Society and Development Journal**, v. 9, n.8, p.4-5, 2020.

LIMA, C. M.; AZAMBUJA, R. H. M.; GUESTA, L. B.; LIMA, C. S.; CLEFF, M.B.; Utilização da homeopatia no tratamento de animais de companhia no ambulatório ceval. In: **CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA - UFPEL**, Pelotas-RS, 2015. Anais do Congresso de Extensão e Cultura - UFPEl, 2015.

MAIA, C.V.A.; FEITOSA, A.K.; JÚNIOR, A.C.G.; ARAÚJO, D.F.; ANDRADE, J.H.R. Reflexões sobre o Impacto da Pandemia por Coronavírus na Atuação do Catador de Materiais Recicláveis. **Pegada - A Revista da Geografia do Trabalho**, v.21, n. 3. p.416-432, 2020.

MORAES, T. B.; AZAMBUJA, R. H. M.; ANANA, D. C.; STELMAKE, L.L.; BATISTA, M. S.; LAVADOURO, J. B.; CLEFF, M.B. Casuística de doenças tegumentares no ambulatório CEVAL-UFPEl. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA**, 41, Gramado-RS, 2014. Anais do 41º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2014.

MORAES, T. B.; AZAMBUJA, R. H. M.; LAVADOURO, J. B.; GUESTA, L. B.; STELMAKE, L.L.; CLEFF, M.B.; BATISTA, M. S. Levantamento de casos de doenças digestórias atendidas no ambulatório CEVAL-UFPEl. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA**, 41, Gramado-RS, 2014. Anais do 41º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 2014.

PIRES, L. L.; CARVALHO, L. & XAVIER. Covid-19 e desigualdade no Brasil – Acessado em 15 set. 2020. **Online. Disponível em:** <http://www.zh.com.br/especial/index.htm>.

PIRES, R. R. C. Os efeitos sobre grupos sociais e territórios vulnerabilizados das medidas de enfrentamento à crise sanitária da covid-19: propostas para o aperfeiçoamento da ação pública. Acessado em 15 set. 2020. **Online. Disponível em:** https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/200408_nota_tecnica_diest.pdf

SANTOS, H.L.P.C.; MACIEL, F.B.M; MARTINS, P.C.; SANTOS, A.M.; PRADO, N.M.B.L. A voz da comunidade no enfrentamento da Covid-19: proposições para redução das iniquidades em saúde. **Saúde em Debate**, v.45, n.130, p.763-777, 2021.